

INTRODUÇÃO: As nodulações são tumorações na glândula mamária, palpáveis ou não ao exame clínico, uni ou bilaterais, de aspecto tridimensional, que devem ser investigadas quanto ao conteúdo e quanto à malignidade. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi analisar a abordagem clínica das nodulações benignas da mama, assim como conhecer as formas de diagnóstico complementar dessas patologias, com o intuito de auxiliar na detecção precoce e na prevenção de possíveis complicações. **MÉTODO:** Para a presente revisão bibliográfica, foram utilizadas as bases de dados SciELO, PubMed, livros específicos de ginecologia e diretrizes governamentais brasileiras. Somam ao total 17 referências bibliográficas, com janela temporal de 2005 a 2022. **RESULTADOS:** Foi observado que os seguintes fatores devem ser investigados durante a anamnese: localização da nodulação, início e evolução do quadro, tamanho ou textura da mama, idade da paciente, data da última menstruação, data da menarca/menopausa, uso de suplementação hormonal, paridade, presença de intercorrências durante as lactações, relação com traumatismos ou ciclo menstrual, histórico familiar de câncer de mama, hábitos de vida e de autocuidado. Ao exame físico, os aspectos sugestivos de nodulações benignas são: consistência amolecida ou fibro-elástica, mobilidade em relação ao parênquima adjacente, ausência de retração de pele ou de tecidos vizinhos, contorno liso, limites bem definidos e dor à compressão. Com relação aos métodos complementares de diagnóstico, tem-se os exames de imagem, como a ultrassonografia, a mamografia e a ressonância magnética; os exames citopatológicos, como a punção aspirativa com agulha fina e a punção por agulha grossa; e, por fim, como método histopatológico, a biópsia cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que é imprescindível a associação da história clínica aos achados do exame físico e dos métodos complementares de diagnóstico, a fim de auxiliar na prevenção de complicações e na qualidade da assistência médica.

REFERÊNCIAS:

- BEREK E NOVAK. Tratado de Ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- COELHO FILHO, S.C.H. et al. Patologia benigna da mama: relato de caso. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 20, n. 2. p. 109-112, 2017.
- CONCEIÇÃO, J.C.J.; SILVA, J.D.A. Ginecologia fundamental. São Paulo: Atheneu, 2005.
- de SÁ, M.F.S; FERNANDES, C.E. Tratado de Ginecologia Febrasgo. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- FREITAS, F. et al. Rotinas em Ginecologia, 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- HOFFMAN, B.L. et al. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

KOWALSKI, A.; OKOYE, E. Breast Cyst. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2021.

LEE, M; SOLTANIAN, H.T. Breast fibroadenomas in adolescents: current perspectives. *Adolesc Health Med Ther*, v.6, p.159-163, 2015.

MAGALHÃES, M.L.C. et al. Ginecologia baseada em problemas. Fortaleza: Faculdade Christus, 2011.

MENKE, C. H.; DELAZERI, G. J. Dor mamária: propedêutica e terapêutica. *FEMINA*, v. 37, n. 12, 2009.

NAZÁRIO, A. C.; REGO, M. F.; DE OLIVEIRA, V. M. Nódulos benignos da mama: uma revisão dos diagnósticos diferenciais e conduta. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 29. n. 4, 2007.

SAFAK, K.Y. Mammography findings of male breast diseases. *The journal of Breast Health*, v. 11, n. 3, p.106-110, 2015.

SALATI, S. A. Breast fibroadenomas: a review in the light of current literature. *Polski Przegląd Chirurgiczny*, v. 93, n.1, p.1-9, 2021.

SALEMIS, Nikolaos S. et al. Tubular adenoma of the breast: a rare presentation and review of the literature. *Journal of clinical medicine research*, v. 4, n. 1, p. 64, 2012.

STACHS, A. et al. Benign breast disease in women. *Deutsches Arzteblatt International*, v.116, n.33, p.565-574, 2019.

TEIXEIRA, L. A.; ARAÚJO NETO, L. A. Câncer de mama no brasil: medicina e saúde pública no século XX. *Revista Saúde e Sociedade*, v. 29, n. 3, 2020.